

projectos
transformar
experiências
parcerias
novo ciclo



HABITAÇÃO
E DESENVOLVIMENTO
LOCAL Câmara Municipal Lisboa

Programa Parcerias Locais

BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2012

FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 008

LARGO - Residências Artísticas e Turísticas



BAIRROS e ZONAS
de Intervenção
Prioritária de Lisboa

Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)

Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - bip.zip@cm-lisboa.pt

ENTIDADES PROMOTORAS

Designação SOU - Associação Cultural

ENTIDADES PARCEIRAS

Designação Grupo Excursionista e Recreativo da Casa do Minho - Associação Recreativa

Designação Conversas de Rua - Associação

Designação GI Arqmob

IDENTIFICAÇÃO DO PROJECTO

Designação LARGO - Residências Artísticas e Turísticas

BIP/ZIP em que pretende intervir 64. Anjos

Síntese do Projecto

Fase de execução -----

Fase de sustentabilidade -----

DESCRIÇÃO DO PROJECTO

Objetivo Geral de Projeto

Diagnóstico Nestes primeiros meses do LR houve um confronto com a realidade prática quer positiva que negativamente, e por isso consideramos que este foi o ano0. Por um lado conseguimos fazer algumas residências em investigação-acção, testando formatos possíveis, assim como o trabalho de aproximação da população e instituições locais, onde a quantidade de parcerias aumentou, assim como o âmbito e quantidade de actividades que o projecto LR poderá desenvolver no seu ano1. No entanto a taxa de concretização de algumas etapas do projecto relativamente à sua planificação inicial. O atraso da adaptação do edificado acompanhou o atraso quer da libertação orçamental inicial do financiamento, quer pelo atraso das obras no Lg do Intendente. Esta zona está a ser alvo de uma intervenção de extrema importância para a mudança de atitude face a este bairro, ainda assim, vive-se à sombra do que foi acontecendo aqui nos últimos anos e que afastou muitas pessoas da vivência deste espaço. Ainda é referido quer pelos locais com quem temos vindo a falar, quer pelo novo



público que mobilizamos para este território, como um local inseguro. A ocupação do espaço depende da segurança, mas na mesma medida a segurança depende da ocupação da população. É necessário apostar num desenvolvimento integrado que contemple uma especial atenção às suas dinâmicas sociais, procurando o ponto de equilíbrio entre a continuação das vivências mais genuínas e a adaptação necessária a uma crescente procura cultural e turística.

<i>Temática preferencial</i>	Melhorar a Vida no Bairro
<i>Destinatários preferenciais</i>	Comunidade
<i>Objectivo geral</i>	<p>O projecto LR surge há quase um ano atrás como produto de uma vontade da SOU associação em desenvolver a vivência e a ocupação cultural do bairro através da programação e criação de actividades artísticas. Apresenta-se como potencial agente em todo o processo de regeneração sócio-urbanístico, uma vez que este teria com permissão primordial o trabalho cultural a partir e com a comunidade local, mas, por outro lado, procura igualmente a abertura do bairro à cidade através da captação de novos públicos e possibilitar novas vivências do espaço.</p> <p>Este projecto instala-se num edifício de 4 pisos no nº 19 do Largo do Intendente. Aqui actuamos em três frentes de acção que se complementam: dinamização de residências em várias áreas do sector criativo e artístico, um trabalho de fundo com a comunidade envolvente através de variadas actividades que abaixo se descrevem de forma detalhada, assim como a gestão de residências turísticas e de um café com esplanada aberto não só aos envolvidos no projecto mas também a todos o público do largo do intendente. Assim se encontra o modelo de sustentabilidade tanto ao nível da regeneração sócio-urbanística, como ao nível da autonomização económica das actividades culturais e artísticas. A convivência das residências artísticas com as turísticas, permite experiências únicas e trocas de grande riqueza, assim como criar um ciclo de auto-sustentabilidade em que o que vem de fora -o turístico- alimenta o que está dentro -o artístico- e vice-versa!</p>

Objetivos Específicos de Projeto

Objetivo Específico de Projeto 1

<i>Descrição</i>	Criação Artística pelo envolvimento comunidade A filosofia de trabalho das residências artística desenvolvidas no LARGO deverão ter como base a articulação das seguintes palavras-chave: projecto, artistas, bairro,
------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------



espaço e público.

Nas LARGO Residências pretendemos desenvolver propostas de criação artística que tenham sempre por base o olhar sobre o bairro, as pessoas que o habitam, as instituições que o compõem e os espaços públicos que o definem.

Para tal pretendemos realizar as seguintes acções:

- Residências Artísticas no LARGO (projectos fonte / candidaturas; projectos propostos, projectos convite e projectos de incubação);
- Actividades de envolvimento da comunidade, através de uma equipa de medidores culturais e educativos internos em colaboração com outras instituições parceiras;
- Criações emergentes dos cursos de formação artística da SOU

Sustentabilidade

- Modelo de auto-sustentabilidade (Residências Turísticas e Café Largo)
- Apoio de Instituições Culturais Co-Produtoras de Projectos
- Inclusão de parte das actividades de envolvimento da comunidade no PDCM (programa de desenvolvimento comunitário da mouraria)
- Crowdfunding

Objetivo Específico de Projeto 2

Descrição

Actividades de programação no espaço público e privado. Pensar que o território circundante ao largo tem vários recursos físicos, alguns dos quais sub aproveitados. Para além das actividades de criação em residência, o LARGO propõe-se ser um veículo de programação cultural que difunda e proponha acontecimentos não só no seu próprio espaço mas também em diferentes espaços vizinhos, tendo em conta aquilo que os define, potenciando as suas características, alargando as suas ofertas e abrindo-os a novos público. Procura assim a valorização dos espaços que já existem no bairro e que têm já dinâmicas sociais próprias e podem ser cruzadas com outras novas, onde o novo não faz desaparecer o antigo, mas ao invés, comunica com ele. O LARGO pretende ainda programar espectáculos de grande escala, que permitam a abertura deste bairro à cidade, trazendo pessoas que nunca o visitaram e que depois de uma experiência positiva possam ver alterada a sua perspectiva face a este lugar. O desafio vem no sentido de organizar oferta cultural em eixos temáticos diversos para tentar fidelizar a procura, potenciando propostas de programação dirigidas a diferentes públicos alvo, tendo como foco principal a utilização do espaço público. Explorar o potencial exterior e interior do bairro. O desenho geográfico do bairro, cheio de becos, largos e praças podem ser palcos e minipalcos privilegiados de acontecimentos artísticos que valorizem e dêem a conhecer cada recanto e cada pormenor.

Sustentabilidade

- Modelo de auto-sustentabilidade (Residências Turísticas



- e Café Largo)
- Apoio de Instituições Co-Produtoras
 - Inclusão de parte das actividades de envolvimento da comunidade com as entidades parceiras no PDCM, nomeadamente as dirigidas aos Idosos (programa de desenvolvimento comunitário da mouraria
 - Crowdfunding
 - Patrocínios

Objetivo Específico de Projeto 3

Descrição

Desenvolvimento Social, Económico e Turístico.
Auto-sustentabilidade: residências turísticas e Café LARGO.

A oferta Cultural é uma motivação muito importante, juntamente com outras motivações, que Lisboa tem enquanto cidade que capta a atenção dos turistas (ser costeira, a gastronomia, relevância histórica, a hospitalidade, o clima, etc).

Estudos estatísticos do Turismo de Portugal demonstram que 93,7% dos turistas visitam museus, 47,7% visitam exposições, e 33% visitam espectáculos. Para além disto, sabemos que o turismo cultural representa 60% do turismo em geral.

Lisboa define-se como um dos principais destinos CityBreak (estadias curtas para descoberta cultural da cidade). Neste sentido, temos consciência que as residências turísticas se definem como um modelo de auto-sustentabilidade (economia social), quer do ponto de vista interno ao projecto, quer do ponto externo, ou seja, a sua relação com o meio através do desenvolvimento turístico que pode agora ser mais consolidado.

Sustentabilidade

- Parceria com ateliermob (projecto de arquitectura de reestruturação e adequação dos espaços)
- Auto-sustentabilidade
- Apoios
- Protocolos com equipamentos e instituições culturais da cidade que prevejam a ocupação regular dos nossos quartos turísticos com pessoas que estão ao seu serviço.

CALENDARIZAÇÃO DO PROJECTO

Actividade 1

-

Descrição

Alargamento da equipa de Trabalho. Não só é necessário reforçar a equipa que trabalha na gestão da estrutura do projecto, mas também ter uma boa parte dela que está fora das suas portas, no bairro, a conhecer e recolher as informações que alimentarão as actividades com a comunidade e que serão o "chão" das residências artísticas.



<i>Recursos humanos</i>	Director financeiro, gestor hoteleiro, reforço de limpeza, comunicação e marketing, educador de rua e agentes sócio-educativos
<i>Local: morada(s)</i>	-
<i>Local: entidade(s)</i>	-
<i>Resultados esperados</i>	Após o primeiro ano (ano 0), onde uma pequena equipa de desdobrou em actividades e sectores, muito embora isso traga capacidade e versatilidade, características desejáveis em qualquer equipa, este é o ano onde a actividade acontecerá em pleno, na ocupação de todos os espaços do edifício, e por isso, é necessário que o alargamento da equipa tenda para uma profissionalização e especialização de sectores.
<i>Valor</i>	20000.00 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 1, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
<i>Periodicidade</i>	Mensal
<i>Nº de destinatários</i>	0
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 2, 3
<i>Actividade 2</i>	-
<i>Descrição</i>	<p>Finalização dos Edifício LARGO Residências e mudança da sede da SOU.</p> <p>Pelos motivos apresentados no diagnóstico só agora estamos em condições dar andamento às obras na parte do edifício que não estava ainda preparado. Paralelamente prevemos a mudança da sede da SOU, que muito embora não seja o alvo central desta candidatura, achamos pertinente a sua referência. O destino será também o LI. Parece-nos muito coerente a mudança, pois através do desenvolvimento do projecto LR a par do desenvolvimento urbano que o LI está a sofrer, levar uma estrutura como o SOU que tem já 8 anos nesta zona, para junto das pessoas e principalmente do seu maior projecto LR.</p> <p>As actividade complementam-se: o SOU promove a formação e programação cultural no próprio espaço e a criação artística interna, o LARGO promove a criação de outros artistas em residência e a programação no espaço público. Mas as duas unem-se nos projectos de envolvimento da comunidade.</p>
<i>Recursos humanos</i>	<p>Recursos Humanos: Equipa Largo Residências; Ateliermob; Equipa SOU</p> <p>Recurso Físicos:LR - Edifício nº19, rés-do-chão (café e estúdio) e 1º Piso (quartos com banho privativo). SOU -</p>

Edifício em negociação / definição.

Local: morada(s) -

Local: entidade(s) -

Resultados esperados

CAFÉ e Hotel - a sustentabilidade que os espaços já disponíveis no ano anterior não era suficiente - um estudo de mercado e o plano de viabilidade económica do projecto demonstrou que não seria apenas com o aluguer de quartos em regime de apartamento que traria a sustentabilidade futura ao projecto. Por outro lado o tipo de público que poderá ser um potencial hóspede prefere um tipo de alojamento com casa de banho privativa. Assim com a alteração da tipologia aumentaremos a capacidade de receita e consequentemente a auto-sustentabilidade projectada. Prevemos neste ano atingir cerca de 50% média da taxa de ocupação, pelo que estaremos a meio do caminho para a independência económica.

Com a mudança da sede da SOU esperamos aumentar as condições da formação artística, a acessibilidades aos seus alunos, formadores e frequentadores habituais, já que a sede tem apenas duas salas e no próximo ano lectivo não poderia receber novos alunos (limitando o seu desenvolvimento necessário), assim como o facto de estar próximo do LR, permite dar-lhe todo o apoio logístico, de produção ou de programação necessários para o desenvolvimento das residências artísticas.

Valor 0.00 EUR

Cronograma Mês 5, Mês 6

Periodicidade Mensal

Nº de destinatários 0

Objectivos específicos para que concorre 1, 3

Actividade 3 -

Descrição

Residências Artísticas - "projectos fonte"

"projecto-fonte" Serão as residências artísticas que abrangem várias áreas do sector criativo e cultural (Artes Performativas; Artes Visuais; Música; Arquitectura; Design, Literatura, Investigação; Ciências Sociais; Culinária, Actividades de Lazer e Formação Artística,...) que nascem das propostas recebidas às candidaturas, em que tudo surge e resulta dentro do projecto LARGO. Desde a concepção da proposta, à construção e apresentação final ou em processo. Estes são alvo de uma candidatura analisada por um conselho consultivo (ver anexo - equipa), poderá ser acompanhada por um coordenador de projecto, e terá uma duração compreendida entre 2 semanas a meses. (mais info- anexo apresentação das



	LR)
Recursos humanos	Equipa LARGO Residências Conselho Consultiva (Madalena Victorino, Giacomo Scalissi, Delfin Sardo, Miguel Honrado, Tiago Mota Saraiva, José Mário Silva) Artistas de áreas diferentes: locais, nacionais e internacionais.
Local: morada(s)	-
Local: entidade(s)	-
Resultados esperados	Pre vemos escolher 7 projectos do primeiro open call, de diferentes áreas e linguagens criativas. Todas elas deverão pre ver uma apresentação ou intervenção pública do projecto dentro do Bairro, havendo também a possibilidade de serem difundidas caso se consiga alguma parceria para a co-produção das mesmas. Iremos conjugar no resultado destas candidaturas artistas locais, nacionais e internacionais. A quantidade de produção de residências artísticas está intimamente ligada com a capacidade de sustentabilidade do projecto, ou seja, a alta taxa de ocupação turística aumenta a quantidade de residências artísticas.
Valor	7000.00 EUR
Cronograma	Mês 1, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
Periodicidade	Mensal
Nº de destinatários	0
Objectivos específicos para que concorre	1
Actividade 4	-
Descrição	Residências Artísticas - "projectos-convite" - ideias e conceitos de projectos por nós propostos a criadores que tenham já um percurso artístico bastante sólido, e que tenham uma relação entre arte e comunidade no seu trabalho como característica relevante. Pre vemos a realização pelo menos de duas residências convite, sendo que o segundo artista ainda está por definir. A primeira residência convite será a criação do espectáculo "Companhia Limitada" que assenta na criação de um pequeno peça coreográfica a partir e para os Idosos que estão em situação de isolamento ou solidão. A criadora convidada é a Coreógrafa Madalena Victorino irá desenvolver peças de dança que nascem da visita da criadora e dos intérpretes a idoso do bairro. A ligação a estes idoso será mediada pelo centro de dia de S. Cristóvão e S. Lourenço, a partir da visita, da história da pessoa é construído um espectáculo que depois lhe é



devolvido.

Recursos humanos

Recursos Humanos:
 Equipa Largo Residências
 Artistas Convidado 1 - Madalena Victorino, 11 intérpretes
 Parceria: Conversas de Rua, Centro de dia de S. Cristóvão e S. Lourenço, CEM.
 Recursos Físicos
 - criação 1: estúdio SOU, bairro, casas dos idosos em isolamento e Centro de dia de S. Cristóvão e S. Lourenço
 Artista convidado 2 - a definir

Local: morada(s)

-

Local: entidade(s)

-

Resultados esperados

Assegurar a qualidade da intervenção comunitária através da arte, pelo reconhecimento e implicação da população. Nomedamente em relação ao projectos dos Idosos "Companhia Lda", queremos criar o oportunidade de pelos menos nestas visitas desviar o foco de atenção que estas pessoas tem sobre a sua condição, uma vez que as conversas rapidamente tendem para as doenças e a tristeza serem devolvidas em conversas ligadas à arte. São momentos que abrem comunicação que normalmente não acontece, pois quer a solidão quer os curtos periodos de convívio com as pessoas que fazem assistencia médica e alimentar
 Estão previstos 7 idosos para o trabalho de base / criação, mas esperamos conseguir as condições financeiras depois as peças serão adequadas de forma a visitarem ao longo de todo o ano aproximadamente uma centena de idosos. Prevemos também a adequação depeça para uma versão para o público em geral.

Valor 4000.00 EUR

Cronograma Mês 1, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12

Periodicidade Mensal

Nº de destinatários 0

Objectivos específicos para que concorre 1

Actividade 5 -

Descrição

Residências Artísticas "projectos-propostos" que nascem da relação de co-produção com outras estruturas e instituições, ou mesmo com artistas específicos, e que faça sentido essa inclusão nas residência do LARGO.
 Temos já calendarizados duas situações de co-produção:
 1- Co-produção de residência artísticas, e programação de projectos de criação do SOU no âmbito do Festival Todos

2012, como é o caso do projecto de criação teatral a ser desenvolvido na Casa dos Amigos do Minho, entre outros a definir.

2- Co-produção do Exposição "Once upon a time" de Mónica de Miranda com curadoria de Gabriela Salgado, em parceria com: Plataforma Revolver, Carpe Diem, e Associação Artéria.

Recursos humanos

Recursos Humanos:

Equipa Largo; Equipa Festival TODOS; Cláudio Hochman, ex-alunos do Curso de Artes Performativas / SOU Companhia; Mónica de Miranda; Gabriela Salgado
Parcerias: Festival TODOS (CML / LEM); Plataforma Revólver; Carpe Diem; Associação Artéria
Recursos Físicos: LARGO Residências e Bairro; Casa dos Amigos do Minho; Plataforma Revólver; Carpe Diem - Palácio

Local: morada(s)

-

Local: entidade(s)

-

Resultados esperados

Estes foram o tipo de residencias que mais testamos no ano 0 do projecto LARGO. E permitiram-nos perceber que são também uma forma de encontrar novos artistas, assegurar mais condições financeiras para o processo criativo e por outro lado cruza os público do local, com o público do LARGO e o público da entidade co-produtora.

Valor

1000.00 EUR

Cronograma

Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10

Periodicidade

Mensal

Nº de destinatários

0

Objectivos específicos para que concorre

1

Actividade 6

-

Descrição

"Projectos de incubação"

serão projectos de longa duração, pelo menos um ano, que terão como ponto inicial uma forte ligação e dependência com LR mas que tenham em vista a sua crescente autonomização e independência a todos os níveis inclusivé a nível físico, tendo o LR um papel importante na procura de espeços físicos disponíveis no bairro que possam acolher estes projectos. Aqui podemos incluir ateliers de artistas permanentes de artistas e criativos que encontrem a sua própria metodologia de trabalho comunitário.

O projecto incubação que provemos é a criação de um atelier aberto do Compositor, músico e artista plástico Carlos Barreto, que se propõe ao longo de um ano as dar aulas de música à crianças e jovens e paralelamente à criação de uma orquestra de percussões, de 12 a 150 elementos, cujos



instrumentos não convencionais e construídos artesanalmente, a partir de materiais reciclados. Para os que preferem artes plásticas, cria-se num atelier semanal de produção em grupo, que passa por: construção de objectos artísticos que produzam sons, para servirem de instrumentos; construção do cenário como pano de fundo para os espectáculos da orquestra; ou ainda organizar uma exposição de pinturas dos músicos do bairro (na relação com o ultimo trabalho do artista que esteja exposto no Museu do Fado - Solo Pictórico)

Recursos humanos Recursos Humanos: Equipa LARGO; Carlos Barreto; crianças e jovens, músicos locais;
Recursos Físicos: espaço no bairro e definir conjuntamente com o artista

Local: morada(s) -

Local: entidade(s) -

Resultados esperados Este é um formato de residência que poderá dar origem a mais projecto num futuro próximo. O LARGO assume-se assim não apenas como produtor de residência, mas também como impulsionador ou potenciador de projectos independentes. O conhecimento que vamos adquirindo do Bairro através das nossas actividades regulares poderá servir de base à criação não só de projectos próprios, mas também a vontades externas que sentimos e vemos que se enquadram no território e que correspondem às necessidades e desejos da população.

Valor 4000.00 EUR

Cronograma Mês 1, Mês 2, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12

Periodicidade Mensal

Nº de destinatários 0

Objectivos específicos para que concorre 1, 2

Actividade 7 -

Descrição Projectos de envolvimento local - equipa permanente - movimento continuo e horizontal
Paralelamente à realização dos projectos dos artistas em residência no LARGO que serão a actividade vertical (chegam, criam e partem), pretendemos desenvolver uma série de actividades regulares e pontuais que visem a aproximação e envolvimento das pessoas, comunidades e instituições locais, e que sejam o movimento horizontal do nosso projecto.
Teremos uma pequena equipa de profissionais que, enquanto medidores sócio- educativos, e através da metodologia dos

educadores de rua, habitarão o espaço público, tornando-se familiares quer aos habitantes quer aos comerciantes, quer às outras instituições das mais variadas naturezas que também se movem neste território e com as quais se poderão construir parcerias de acção.

Irão tentar estabelecer com as pessoas uma ligação de familiaridade que lhes permita tornarem simultaneamente observadores, investigadores e interlocutores e que por isso fazem a ponte com actividades de criação, formação ou lazer a desenvolver com eles, dentro de duas lógicas: a mediação das vontades, ideias e desejos que os próprios manifestam e as intenções ou processos que os artistas se propõem a com eles desenvolver.

Recursos humanos Recurso Humanos: Direcção Artística; Educador de Rua; Medidores Sócio-educativos;
Parceria: Conversas de Rua Associação;
Recursos Físicos:

Local: morada(s) -

Local: entidade(s) -

Resultados esperados Temos consciência que este é um trabalho moroso e acreditamos que alcançar uma comunidade pode muito bem passar por começar a fundo com uma pequena parte dela. Procuramos a profundidade e não a quantidade deste alcance, ainda que saibamos que a podemos alcançar. O desenho destas actividades com e para a comunidade local e para o Bairro vão cruzar-se, e certamente beber da influência de outros projectos com a mesma natureza e objectivos, projectos estes que já tenham sido realizados ou outros que estejam ainda em desenvolvimento. Esperamos que este seja o trabalho horizontal do LR que assegurará a qualidade do trabalho vertical, ou seja os artistas em residência, que por um lado podem ter metodologias próprias de envolvimento da comunidade, mas por outro poderão não ter o tempo para estabelecer relações profundas, e alcançar a dimensão desejada dos projectos. Com a realização destas actividades imaginamos alcançar a médio prazo um modelo de "escola do bairro", onde o espaço não é um, são vários espaços públicos e privados, unidos por uma circulação de pessoas e actividades em parceria, potenciando as características e recursos já existentes de cada insituição que possa abrigar as actividades. Uma escola da vida, intergeracional, não certificada bom base nos desejos de formação.

Valor 4000.00 EUR

Cronograma Mês 1, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12

Periodicidade Mensal

Nº de destinatários 0



Objectivos específicos para que concorre

1

Actividade 8

-

Descrição

Inauguração Oficial do Edifício LARGO Residências. Preve-se a inauguração de todas as áreas do edifício (residências artísticas, turísticas, estúdio LARGO e Café LARGO) no Mês de Junho, e para comemorar este momento iremos realizar um fim de semana (3 dias) de actividades diversas. Relativamente às residências artísticas será este o momento de entrada dos primeiros artistas escolhidos pelas candidaturas públicas. 6ªf: apresentação da residência artística que tivemos na primeira fase do projecto, que é uma exposição de fotografia colaborativa chamada "Intendente(s)", de Hélène Veiga Gomes, que viveu e trabalhou no Intendente, onde encontrou 10 pessoas da comunidade que participaram neste trabalho fotográfico e antropológico sobre o intendente, construindo uma narrativa comum e cruzada ao mesmo tempo sobre as várias visões do bairro. Sábado um debate com convidados de áreas diferentes sobre o intendente, passado, presente e futuro. Estes serão convidados a inaugurar os nossos quartos turísticos, e neles, antes ou depois do sono escrever a sua comunicação. À noite, um grande concerto para que o Largo seja o ponto de encontro da população de dentro e fora do bairro (artista em cofirmação). No domingo, "experiências do lugar", que são actividades ou pequenas performances para a população nos novos bancos do LI sobre recriando o passado deste lugar, fazer projectos para o momento presente e escrever desejos para o futuro que serão lançados na fonte agora recuperada.

Recursos humanos

Recursos Humanos:
Equipa LARGO; Artistas e oradores convidados; Consultores artísticos; População participantes nas actividades (em curso)
Recursos Físicos: Edifício LARGO Residências; Largo do Intendente; espaço vazios do Largo do Intendente (com a parceria dos proprietários)

Local: morada(s)

-

Local: entidade(s)

-

Resultados esperados

Gostaríamos que este fim de semana fosse o espelho o resumo das várias actividades que pretendemos desenvolver com o nosso projecto. Sentir que as pessoas do bairro se reveem nas propostas e que tenham orgulho em receber o público novo que passará a frequentar o novo espaço de encontro da cidade: o Largo do Intendente. Estimamos a passagem de aproximadamente 1500 pessoas durante todo o fim de semana.

Valor

5000.00 EUR

<i>Cronograma</i>	Mês 6
<i>Periodicidade</i>	Mensal
<i>Nº de destinatários</i>	0
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 2, 3
<i>Actividade 9</i>	-
<i>Descrição</i>	<p>Curso de Artes Performativas (CAP) e relações comunitárias.</p> <p>A associação SOU tem vindo a desenvolver já à 3 edições o CAP, que se caracteriza por uma formação multi e interdisciplinar e com uma forte componente prática de criação, e tem como público alvo performers que para além de intérpretes, queiram fazer as suas próprias criações. Uma vez que a criação de espectáculos é em si mesmo uma das disciplinas, acaba por fazer uma ligação entre a formação e a vida profissional muito interessante. Na última edição, e muito para inspiração do novo projecto LR, estas espectáculos foram pensados em função do território, ou seja criados a pensar num público alvo etário específico e na relações com instituições específicas. Envolvendo estes públicos no levantamento da matéria de base à construção dos espectáculos asseguramos assim que estes iriam querer assistir ao seu resultado. As criações aconteceram em dois formatos: público que vinha ao Espectáculo no SOU, ou espectáculo que vai à insituição do público-alvo.</p>
<i>Recursos humanos</i>	Coordenação, Professores regulares, Professores convidados, Criadores, alunos e ex-alunos.
<i>Local: morada(s)</i>	-
<i>Local: entidade(s)</i>	-
<i>Resultados esperados</i>	<p>Pre vemos assim com a proxima edição do CAP, divulgá-lo e reforcá-lo enquanto curso de formação de interpretes e criadores em processos de arte comitária. Assim contribuiremos para esta lacuna de formação de intérpretes, porque pensamos numa proposta integrada que define arte como linguagem criativa que se constroi com e para o público a que se dirige. Propomos também fazer pontes entre alunos, pré-profissionais e profissionais, cruzando processos de formação do SOU com os processo de residência artística que o LR irá acolher.</p>
<i>Valor</i>	2000.00 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 1, Mês 2, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
<i>Periodicidade</i>	Mensal



<i>Nº de destinatários</i>	0
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	2
<i>Actividade 10</i>	-
<i>Descrição</i>	<p>Actividade de Programação Regular - Noites Independentes - no âmbito do PDCM - Após o trabalho de campo com a população, instituições e proprietários dos espaços do Bairro, visitámos alguns dos bares das ruas que ladeam o largo do intendente, que são aquelas que convidam menos à circulação de pessoas estranhas ao bairro, pela constante presença de actividades ilícitas. Os proprietários dos bares queixam-se acerca do tipo de clientes que têm e sobre a quantidade de multas que apanham muitas vezes por razões que lhes são alheias (pelas garrafas de vidro que são deixadas à sua porta quando estas não são sequer aí adquiridas, mas antes nas lojas de conveniências concorrentes no preço). Ao saber que a nossa instituição promove actividades de programação cultural para captação de novos públicos para o território, nasceu em parceria a actividade a que demos o nome de "NOITES INDEPENDENTES". Pretendemos utilizar o espaço interior dos bares e a rua como ponto central de sociabilização, através de actividades ligadas à cultura contemporânea. As "noites independentes" acontecerão no último sábado de cada mês entre as 22h e as 2h da manhã do dia seguinte, e estão previstas 5 edições entre Maio e Setembro. A programação deverá incidir maioritariamente na área da música, com concertos de editoras independentes e djs, mas também promover pequenas performances no interior dos bares e instalações de luz e vídeo nas fachadas dos edifícios dessas ruas.</p>
<i>Recursos humanos</i>	<p>Recursos humanos: Direcção de Produção; Director Técnico; Técnicos de luz, som e imagem; Performers; 7 Dj's; Grupos musicais; Assessoria de Imprensa;</p> <p>Recursos Fisicos: Largo do Intendente; Rua dos Anjos; Rua do Bem Formoso; Bar Ferro Velho - Sr. Carlos Rocha; Bar Securas - Sr. Domingos; S/nome (mais recente) - Srº Carlos Santos e Paulo Aguiar; Bar Sport Clube do Intendente - Sr Paulo; Bar Palma - Srº Rosa; Bar Sarriá - Srª Natividade; Bar Cantinho - Sr. Augusto; Bar KanKuro - Sr. Augusto.</p>
<i>Local: morada(s)</i>	-
<i>Local: entidade(s)</i>	-
<i>Resultados esperados</i>	<p>Conseguir que nestes eventos a rua seja ocupada e vivida por todos, correspondendo às expectativas dos proprietários dos bares.</p> <p>Através de acções de sensibilização para a limpeza tentar evitar que as ruas deixem o vestígio do movimento da noite anterior para que a ocupação diurna não seja posta em causa</p>



<i>Valor</i>	1000.00 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9
<i>Periodicidade</i>	Mensal
<i>Nº de destinatários</i>	0
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	2
 <i>Actividade 11</i>	-
<i>Descrição</i>	<p>Residências Turísticas / Café Largo</p> <p>No Piso 1 teremos disponíveis 8 quartos com casa de banho privativa e no 2º piso 9 quartos com espaço comuns partilhados (wc e cozinha), com uma decoração simples, mobiliário recuperado vintage e camas exclusivas LARGO, construídas com paletes que nos foram gentilmente cedidas. A decoração será simples porque acreditamos que é o hóspede e seus objectos pessoais e de trabalho que personalizarão o ambiente. Estamos a fazer um trabalho fotográfico com fotografos locais e não só, onde as imagens de divulgação dos nossos quartos, ao contrário do habitual, terão hóspedes, onde o que está em evidência não é o espaço/modelo (que serão artistas e pessoas da comunidade), mas antes o que sai da sua mala. mapas, instrumentos, livro, etc... passam a mensagem subliminar de que este edifício viverá de pessoas, que ligadas ou não à arte, se interessam por ela. No piso térreo, ao lado do Estúdio encontra-se o Café LARGO com esplanada. Este espaço pretende reconfigurar pontos de contacto entre os artistas e o público em geral, integrando-se constante e continuamente nas dinâmicas quotidianas do LARGO representando o ponto central de encontro entre todos. Estará claramente ao serviço de toda a dinâmica artística e actividade turística, mas pode também ter actividades próprias na relação entre a culinária e o bairro.</p>
<i>Recursos humanos</i>	Direcção Geral; Gestor hoteleiro; Coordenação Logística; Equipa de Limpeza; Marketing; Atendimento, Equipa Café LARGO
<i>Local: morada(s)</i>	-
<i>Local: entidade(s)</i>	-
<i>Resultados esperados</i>	Seguindo as premissas do trabalho artístico do LARGO, nas nossas residências turísticas pretendemos acolher artistas, comissários, curadores, músicos, escritores, actores, pensadores, realizadores, produtores, filósofos, investigadores, e todos os outros que se revejam na filosofia do LARGO e estejam de passagem por Lisboa. Procuramos pessoas que enriqueçam as dinâmicas do LARGO.

Que sem qualquer compromisso se revejam neste espaço. Que aqui no Largo do Intendente encontrem pontos de criação, lugares de convivência e um porto de inspiração. Estamos a realizar protocolos com algumas instituições culturais de Lisboa, para criar uma ocupação regular nos nossos quartos de pessoas que estão ao serviço destas instituições. Prevemos daqui por um ano atingir a média de ocupação de anual de 80%.

<i>Valor</i>	0.00 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 1, Mês 2, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
<i>Periodicidade</i>	Mensal
<i>Nº de destinatários</i>	0
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	3
<i>Actividade 12</i>	-
<i>Descrição</i>	<p>Sustentabilidade</p> <p>Para além do modelo de auto-sustentabilidade que o projecto tem (descrito nas actividades anteriores) o LARGO residências irá recorrer a outras formas de financiamento para a boa prossecução deste projecto, promovendo o aumento quer das condições de trabalho e de acomodação, quer do número de artistas em residência.</p> <p>Por um lado, temos já algumas parcerias firmadas com Instituições que irão co-produzir projectos artísticos, como o caso da Academia de Produtores Culturais com o Festival Todos, como a Fundação Calouste Gulbenkian. Por outro, estamos em processo de divulgação e proposta a outros organismos e instituições culturais no sentido de virem a ser parceiras ou co-produtoras de projectos artísticos residentes.</p> <p>Este ano prevemos explorar um novo método de angariação de financiamento privado: "Crowdfunding". Está neste momento a dar os primeiros passos em Portugal e consiste na angariação de financiamento através das redes sociais, numa base de "sustentabilidade social" que em torno de um determinado projeto cultural se desenvolve uma teia de investidores cujo envolvimento e quotização permitem a viabilização financeira do mesmo. Este método está a dar os seus primeiros passos em Portugal, e não havendo uma cultura especialmente filantrópica, os montantes até agora angariados variam entre os 5.000 e os 10.000 euros; de qualquer forma noutros países europeus com maior tradição (2, 3 anos), os montantes já ascendem a somas muito mais significativas.</p>
<i>Recursos humanos</i>	Recursos Humanos Direcção Artística; Direcção Financeira; Captador de



	financiamento;
<i>Local: morada(s)</i>	-
<i>Local: entidade(s)</i>	-
<i>Resultados esperados</i>	Relativamente ao lado de auto-sustentabilidade do projecto, prevemos neste primeiro ano de exploração turística com todo o edifício pronto, atingir uma média de ocupação de 50%, o que representa cerca de 65% do orçamento global do projecto. Continuaremos no entanto a reforçar a sustentabilidade do projecto com financiamento externo. Neste momento estamos em articulação com a EGEAC no sentido de ser incluídos num primeiro painel de projetos com o "selo de qualidade" da CML a serem integrados numa plataforma de Crowdfunding.
<i>Valor</i>	2000.00 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 1, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
<i>Periodicidade</i>	Mensal
<i>Nº de destinatários</i>	0
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 2, 3

MONITORIZAÇÃO DE PROJETO

Rede (resultados)

Nº de parceiros mobilizados -----

Constituição da equipa de projeto

Criação de emprego (Impacto)

Nº de novos postos de trabalho criados com a constituição da equipa de projeto (com uma afetação >= 75%) -----

Nº de novos postos de trabalho criados como resultado da intervenção do projeto -----

Destinatários (Resultados)

Nº de moradores no bairro BIP/ZIP

destinatários de atividades em que é possível a identificação dos participantes (formativas, pedagógicas, lúdicas) -----

Nº total acumulado de destinatários de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes -----

Nº de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes -----

Equidade

Nº de destinatários com deficiência / doença mental -----

Nº de destinatários mulheres -----

Nº de destinatários desempregados -----

Nº de destinatários jovens (- de 30 anos) -----

Nº de destinatários idosos (+ de 65 anos) -----

Nº de destinatários imigrantes -----

Produtos/Elementos tangíveis da intervenção

Nº de produtos concebidos para venda / demonstração -----

Nº de intervenções em edificado para criação de serviços ou atividades dirigidas à Comunidade -----

Nº de intervenções no espaço público -----

Nº de publicações criadas -----

Nº de páginas de Internet criadas -----

Nº de páginas de facebook criadas -----

Nº de vídeos criados -----

Nº de artigos publicados em jornais / revistas -----

Nº de novas organizações criadas (associações / empresas, outros) -----

ORÇAMENTO TOTAL DO PROJECTO

Financiamento BIP/ZIP solicitado

DMHDL | DDL | DAIL

BIP/ZIP - Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária



FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

<i>Encargos com pessoal interno</i>	22000.00 EUR
<i>Encargos com pessoal externo</i>	12000.00 EUR
<i>Deslocações e estadias</i>	1000.00 EUR
<i>Encargos com informação e publicidade</i>	2000.00 EUR
<i>Encargos gerais de funcionamento</i>	12000.00 EUR
<i>Equipamentos</i>	1000.00 EUR
<i>Obras</i>	0.00 EUR
<i>Total</i>	50000 EUR

Montante de apoio financeiro por entidade promotora

<i>Entidade</i>	SOU - Associação Cultural
<i>Valor</i>	50000.00 EUR

Outras fontes de financiamento e respectivos montantes

<i>Entidade</i>	ateliermob
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	5000.00 EUR
<i>Descrição</i>	O projecto de arquitectura de requalificação e adequação dos espaço que nos custaria seguramente 10.000€, foi conseguido através do protocolo realizado no ano anterior com este gabinete de arquitectura. Este ano estamos ainda a beneficiar de todo o apoio, coordenação e acompanhamento da obra.
<i>Entidade</i>	CML - GABIP Mouraria - Programa de desenvolvimento comunitário da mouraria.
<i>Tipo de apoio</i>	Financeiro
<i>Valor</i>	40000.00 EUR
<i>Descrição</i>	Paralelamente a toda a intervenção urbana que decorre desde o largo do Intendente à Mouraria, foi criado um gabinete de apoio à intervenção prioritária (GAPIP), que contactou as várias instituições a operar no território para se preparar um programa de desenvolvimento comunitário. Desde Outubro de 2011 que temos vindo a participar activamente em todos os processo deste programa. Desde o diagnóstico, avaliação, apresentação de propostas de actividades em parcerias com outras instituições participantes. Daqui saiem dois projectos apoiados: "Noites Independentes" (act.10) e "Envelhecimento Activo" (onde incluímos actividades como a criação para os idosos em isolamento, entre outras actividades que serão implementadas na preparação do



envelhecimento activo e populações intergeracionais, para reforçar os projectos de aproximação e envolvimento da comunidade do LR.

Embora apresentemos as actividades referidas nesta candidatura, não fazemos afectação orçamental. Nota: cada um dos projectos recebeu o apoio de 20.000€, sendo que estamos neste momento a tentar encontrar mais financiamento para cobrir a totalidade de orçamento de cada um dos projectos que rondam os 30.000€ cada. Esta atribuição foi aprovada em no passado dia 31 de Março, pelo que ainda não saiu uma comunicação oficial que possamos anexar como comprovativo. No entanto o programa de desenvolvimento comunitário está on line para consulta no site do aimouraria.

TOTAIS

<i>Total das Actividades</i>	50000 EUR
<i>Total de Outras Fontes de Financiamento</i>	50000 EUR
<i>Total do Projeto</i>	95000 EUR
<i>Total dos Destinatários</i>	0

